



**FACULDADE AGES DE JACOBINA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**JAÍNNE SANTOS SOUZA
RAY ALVES DO NASCIMENTO**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE
DIÁLISE PERITONEAL**

Jacobina/BA
2023

**JAÍNNE SANTOS SOUZA
RAY ALVES DO NASCIMENTO**

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE
DIÁLISE PERITONEAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelos discentes Jaínne Santos Souza e Ray Alves do Nascimento a Faculdade AGES de Jacobina como requisito para conclusão do curso de bacharelado em enfermagem.

Orientador: Me. Marks Passos Santos.

Jacobina/BA
2023

JAÍNNE SANTOS SOUZA
RAY ALVES DO NASCIMENTO

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE
DIÁLISE PERITONEAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelos discentes Jaínne Santos Souza e Ray Alves do Nascimento a Faculdade AGES de Jacobina como requisito para conclusão do curso de bacharelado em enfermagem.

Jacobina, Bahia – 26 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Marks Passos Santos
Faculdade Ages de Jacobina
Orientador

Amanda de Jesus
Faculdade Ages de Jacobina
Avaliador 1

Natanael de Souza Maciel
Universidade Estadual do Ceará
Avaliador 2

AGRADECIMENTOS

A Deus, somos gratos pelo dom da vida, pela saúde e determinação para não desanimar, nospermitindo ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Aos nossos pais e irmãos, nossa maior fonte de inspiração, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho. Aos amigos, que sempre estiveram ao nosso lado, somos gratos pela amizade incondicional e pelo apoio ofertado, em especial ao nosso grupo formado durante a graduação ao qual levaremos para a vida (Rosilane, Emanuelle, Thayná e Adriele), que compartilharam conosco tantos momentos de descobertas e aprendizado, solidificando os nossos conhecimentos, o que foi fundamental na elaboração deste trabalho de conclusão de curso. Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional, essencialmente ao nosso orientador Me. Marks Passos, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento. Por fim, gostaríamos de dedicar esse trabalho ao Sr. Franklin Delanne (in memorian), pai da formanda Jaíne Souza, que vivenciou a realidade do tratamento renal (hemodiálise), despertando em nós o desejo de compreender melhor a atuação do enfermeiro frente ao tratamento da Doença Renal Crônica e ao Sr. José Joaquim (in memorian), pai de do formando Ray Alves, que sempre o incentivou a adquirir conhecimento e compartilhá-los como ele fez por muitos anos como professor da rede pública municipal.

RESUMO

Introdução: O índice de pessoas portadores de doença renal crônica (DRC) tem aumentado nos últimos anos, levando a necessidade de um tratamento eficaz, que exerça a função antes executada pelos rins, sendo a diálise peritoneal, uma dessas formas. Contudo, esse novo tratamento traz novos desafios e inseguranças consigo, sendo o profissional da enfermagem o principal facilitador desta nova etapa, através da educação em saúde prestada pelo mesmo. **Objetivo:** Identificar a atuação dos enfermeiros na educação em saúde de pacientes em diálise peritoneal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, com a proposta de analisar estudos atuais, entre os anos de 2018 e 2023, utilizando como ferramenta de busca o portal Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores “dialise”, “peritoneal” e “cuidados de enfermagem”, combinados com o operador “and”, esse estudo teve como resultado 05 artigos distribuídos em BDENF (n=03) e IBECs (n=02). **Resultados:** Os resultados abordam as dificuldades enfrentadas pelos usuários para aderir ao tratamento devido à falta de conhecimento do processo saúde-doença, bem como a necessidade de desenvolvimento de uma boa comunicação do profissional e paciente para o fortalecimento da confiança e melhor implementação de ações educativas com o objetivo de desenvolver a autonomia e melhor desempenho no tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo mostrou a importância do papel da enfermagem, na prática da educação em saúde e diante do evento, observaram-se dificuldades nas mudanças da rotina dos indivíduos. Assim, os enfermeiros ao adentrar o mercado da nefrologia, devem ser capacitados para prestarem uma assistência aos pacientes dialíticos e a sua rede de apoio.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Peritoneal; Diálise; Educação em saúde.

ABSTRACT

Introduction: The rate of people with chronic kidney disease (CKD) has increased in recent years, leading to the need for an effective treatment that performs the function previously performed by the kidneys, peritoneal dialysis being one of these ways. However, this new treatment brings with it new challenges and insecurities, with nursing professionals being the main facilitator of this new stage, through the health education provided by them. **Objective:** To identify the role of nurses in health education for patients on peritoneal dialysis. **Methodology:** this is an integrative review, with the proposal to analyze current studies, between the years 2018 and 2023, using the Virtual Health Library (VHL) portal as a search tool, using the descriptors “dialysis”, “peritoneal ” and “nursing care”, combined with the “and” operator, this study resulted in 05 articles distributed in BDENF (n=03) and IBICS (n=02). **Results:** The results address the difficulties faced by users to adhere to treatment due to lack of knowledge of the health-disease process, as well as the need to develop good communication between professionals and patients to strengthen trust and better implement educational activities. with the aim of developing autonomy and better performance in the treatment. **Conclusion:** It is concluded that the study showed the importance of the role of nursing in the practice of health education and, in view of the event, difficulties were observed in changing the individuals' routine. Thus, when nurses enter the nephrology market, they must be trained to provide assistance to dialysis patients and their support network.

Keywords: Nursing care; Peritoneal; Dialysis; Health education.

LISTA DE FLUXOGRAMA

Fluxograma 1 – Seleção de artigos para revisão integrativa. Jacobina, Bahia, 14 Brasil, 2023.

LISTA DE TABELA

Tabela 1. Representação da seleção dos artigos. Jacobina. Bahia. Brasil. 2023.	15
--	----

LISTA DE SIGLAS

BDENF – Base de Dados de Enfermagem

BVS – Biblioteca Virtual de Saúde

CUMED – Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba

DeCs/MeSH – Descritores em Ciências de Saúde

DP – Diálise Peritoneal

DRC – Doença Renal Crônica

HD – Hemodiálise

IBECs – Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud

ISPD – International Society for Peritone Dialysis

LILACS – Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE – Medical Literature Analysis and System Online

SUS – Sistema Único de Saúde

WPRIM – Index Medicus para o Pacífico Ocidental

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. MÉTODO	14
3. RESULTADOS	16
4. DISCUSSÃO	18
5. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é a perda da função renal de maneira progressiva e irreversível, que ao atingir a sua fase mais avançada, leva o paciente a necessidade de se submeter a tratamentos de terapia renal substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. Dentre essas opções de tratamento, a Diálise Peritoneal (DP) tem se destacado por possibilitar ao paciente maior autonomia e conforto, por ser uma terapia realizada pelo próprio paciente ou cuidador em domicílio (DIAZ et al. 2020; LEONE et al. 2021).

A Diálise Peritoneal é uma das terapias renais substitutiva existentes na atualidade, consistente na remoção de líquidos e produtos metabólicos do corpo do paciente. Tal ação, é realizada por meio de um cateter instalado cirurgicamente no peritônio ao qual é utilizado para injetar o líquido de diálise que precisa permanecer entre 4 e 6 horas no abdome, tornando-se capaz de remover líquidos por meio da osmose e trazendo consigo, além do excesso de água, as toxinas que os rins não são capazes de metabolizar (PEDROSO et al., 2018).

As doenças crônicas são um problema de saúde pública, responsável por 70% das mortes no Brasil, causando a redução na qualidade de vida e a morte prematura das pessoas antes dos 70 anos (PEDROSO et al., 2018). Em 2021, o número estimado de pacientes em diálise no Brasil foi de 148.363, dentre eles 94% estavam em hemodiálise (HD) e 5,8% em DP. A taxa de mortalidade anual teve uma diminuição comparado ao ano de 2020, de 24,5% para 22,3% em 2021, vale ressaltar que diante as evidências e casos encontrados, a prevalência de desenvolver a doença crônica é de 59% no sexo masculino e 41% em mulheres (NERBASS et al., 2022).

A discussão acerca da DP vem aumentando, devido à conjuntura em que é implementada e a estrutura de conforto que ela oferta aos pacientes, isso porque, possibilita que o tratamento seja realizado em domicílio, através de métodos e técnicas atualizadas que permitem uma manutenção e melhora na qualidade de vida e, eventualmente uma autonomia para efetivar o tratamento. Porém, dentro de todas essas questões torna-se necessário que haja um profissional capacitado para atuar frente a essas demandas (LEONE et al. 2021).

Assim, visando garantir a autonomia desses indivíduos, propõe-se a realização da educação em saúde implementada através de uma equipe multiprofissional capacitada, utilizando-se de ações estratégicas de cunho educativo, objetivando o controle e monitoramento das doenças e prestando serviços que desenvolva o bem-estar e uma melhora na qualidade de vida do paciente (SOEIRO; MEDEIROS, 2020). Contudo, existe ainda barreiras impostas pelo próprio indivíduo que dificultam as ações de educação em saúde, como o desinteresse pelo conhecimento ou aceitação da doença, e é de suma importância que seja estabelecido o vínculo entre profissional e paciente,

ofertando sempre uma boa comunicação, respeitando sua individualidade (COSTA ET AL., 2020).

Para a realização da DP domiciliar o paciente e/ou seu cuidador precisa estar habilitado para lidar com todas as necessidades que possam surgir, visando isto, no programa de DP há profissionais da enfermagem que atuam na educação em saúde desses indivíduos, com o objetivo de prepará-los para essa nova realidade de vida e conseqüentemente o início de um tratamento. Portanto, essa ação educativa deve ser introduzida antes da inicialização da DP (DIAZ, et al. 2020).

Essa ação educativa ocorre após a elaboração do processo de enfermagem com base no pensamento crítico e julgamento clínico, atentando-se a individualidade de cada paciente, contudo, deve-se analisar o histórico do mesmo e traçar os diagnósticos de enfermagem, as intervenções, implementações e quais serão as avaliações das ações de enfermagem (CAMPOS, et al. 2019).

Diante o que foi abordado, é evidente que o trabalho e a assistência de enfermagem têm importante destaque e se faz necessário em todos os ambientes e políticas de saúde quando focadas com foco na educação e, principalmente quando se trata de temas fundamentais, com grande relevância, crescimento e abrangência na atualidade. Tendo o enfoque diretamente aos pacientes que buscam essa prática de Diálise Peritoneal (DP) e conhecimento de técnicas inovadoras para o tema elencado.

Outro destaque relevante trata-se do envolvimento da família no processo de adaptação do paciente ao tratamento de diálise. Primeiramente, com a compreensão do quadro do paciente, como agir, como ajudar na prestação de cuidados e compreender também que haverá momentos os quais o paciente tratado precisará de uma rede de apoio maior envolvendo assistência e carinho para evolução do tratamento.

Esses cuidados e conhecimentos que envolvem a família e o paciente são passados e enfatizados pelo profissional da enfermagem, passando pelo olhar holístico e reflexivo. Frente ao atendimento do paciente o enfermeiro deve focar em importantes quesitos: interpretação dos exames laboratoriais, atentar-se aos sinais de infecção e a maneira de agir perante intercorrências que necessitam do profissional as devidas competências entre observar, analisar, manter bom posicionamento, transmitir segurança em teorias e conhecimentos dentro de suas falas para trazer acolhimento e apoio baseado sempre na prevenção de riscos ao paciente em tratamento de diálise (SILVA et al., 2019).

Por ser um tema tão pouco discutido ainda, este estudo possibilita o despertar de interesse da sociedade para este tratamento, visto que é ofertado pelo próprio Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, entretanto, muitos desconhecem desta alternativa de terapia renal substitutiva. A partir

desta procura da sociedade, também desenvolve-se o interesse por parte dos pesquisadores, da ciência em si, em promover pesquisas sobre a temática, possibilitando até mesmo a criação de políticas públicas que ofereça maior suporte ao paciente portador de DRC por meio da realização da DP, além de gerar interesse em profissionais da área em capacitar-se para promover conhecimentos e técnicas atuais que visem a redução de problemáticas ainda existentes, na prática da DP.

Portanto, para a construção deste estudo, objetivou-se identificar o papel da enfermagem na educação em saúde com pacientes em diálise peritoneal.

2. MÉTODO

Para o presente estudo foi utilizado o método de revisão integrativa desenvolvido em seis etapas: 1) identificação da temática da pesquisa para definição das questões norteadoras; 2) estratégia de busca da literatura estabelecendo os critérios de inclusão e exclusão (seleção dos artigos); 3) categorização dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados obtidos; 6) Apresentação da revisão integrativa. O método integrativo permite através da sintetização e análise realizada, determinar o que se tem de mais atual sobre o tema tratado, e na área da enfermagem é de grande relevância para o aprimoramento das técnicas e conhecimentos, visando o bem-estar dos pacientes (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

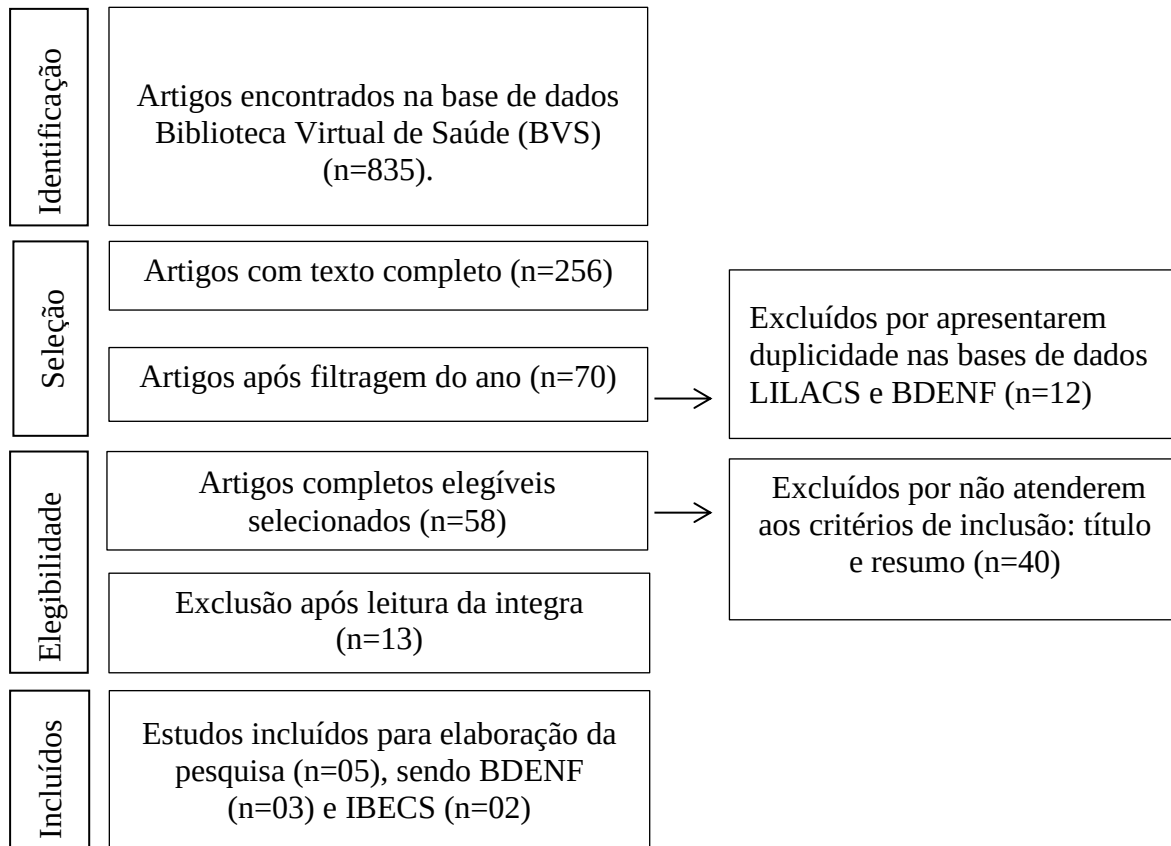
Na primeira etapa definiu-se a questão norteadora da revisão: como a enfermagem atua na educação em saúde com pacientes em diálise peritoneal? Levando em consideração a questão norteadora, consideraram-se os descritores a serem utilizados baseado nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCs/MeSH), sendo eles: “dialise”, “peritoneal” e “cuidados de enfermagem”, combinados com o operador AND.

A busca foi realizada em março, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo encontrados 835 artigos, divididos em: Medical Literature Analysis and System Online (MEDLINE) (n=643), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (71), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) (n=97) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) (n=21), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED) (n=02) e Index Medicus para o Pacífico Ocidental (WPRIM) (n=01).

Após busca inicial, foram aplicados os critérios de elegibilidade, sendo incluídos artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, disponíveis na íntegra, nas línguas – português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão adotou-se a falta de relação dos artigos com o objetivo da pesquisa, artigos de revisão, trabalhos de conclusão de curso – graduação, especialização, mestrado e doutorado, restando 70 artigos, MEDLINE (n=27), LILACS (n=12), IBECS (n=18) e BDNF (n=13).

Seguindo a busca, foram lidos todos os títulos, onde foi constatado a duplicidade de 12 dos artigos nas bases de dados (BDENF e LILACS), sendo excluídos todos do LILACS, ficando 58 artigos que passaram pela leitura dos resumos, porém por não apresentarem relação com a questão norteadora, foram excluídos 40 estudos, restando 18 para a leitura de sua íntegra, onde foram excluídos 13 trabalhos, sendo assim restaram: BDENF (n=03) e IBECS (n=02) para composição desse estudo. Os passos dessa extração de resultados estão presentes no Fluxograma 1.

FLUXOGRAMA 1 – Seleção de artigos para revisão integrativa. Jacobina, BA, Brasil, 2023.



Buscou-se encontrar a relação existente entre o profissional enfermeiro e a diálise peritoneal, porém tendo como foco principal a educação em saúde, ofertada para a promoção do autocuidado e a redução das dificuldades encontradas pelos pacientes e familiares para adaptação e adesão ao tratamento domiciliar, levando-se em consideração que a progressão da doença renal acontece de forma rápida e muitas vezes inesperada, dificultando o processo de entendimento por parte do usuário sobre o seu processo saúde-doença.

3. RESULTADOS

Ao total foram selecionados 05 artigos para a elaboração deste estudo, publicados nos anos de 2018 (n=02), 2020 (n=02) e 2021 (n=01), nos países: Brasil (n=02), Colômbia (n=01), Espanha (n=01) e México (n=01), utilizando método de estudo: etnográfico (n=01), fenomenológico e qualitativo (n=02), descritivo, de abordagem quantitativa de campo (n=01) e estudo misto com abordagem qualitativa e quantitativa (n=01), que abordaram a atuação do enfermeiro no tratamento domiciliar em diálise peritoneal, vulnerabilidades do paciente/famíliares frente ao tratamento e aplicação do autocuidado no tratamento domiciliar. Segue no quadro abaixo a caracterização dos artigos.

Tabela 1. Representação da seleção dos artigos. Jacobina, Bahia, Brasil. 2023.

AUTORES /ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS DE DESFECHOS
Jimenez, Carrillo, 2018.	Descrever a experiência de pessoas com doença renal crônica em terapia de diálise peritoneal atendidas em uma unidade renal.	A familiar tem que estar apta às mudanças ocasionadas pela diálise, ofertando apoio nos momentos de redução do rendimento que podem surgir durante o tratamento, entretanto, a boa comunicação entre paciente/familiar com o enfermeiro pode reduzir problemas futuros e incertezas.
Vieira, et al., 2018	Analisar a satisfação dos pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados de enfermagem.	O enfermeiro desenvolve sua assistência de acordo com a individualidade de cada paciente, para melhoria do seu tratamento, desempenhando um importante papel de orientação correta nos procedimentos para satisfação do paciente.
Leone, et al., 2021	Compreender a aplicabilidade da Teoria Geral de Enfermagem de Orem na assistência prestada aos pacientes em diálise peritoneal domiciliar.	Os critérios aplicados frente ao tratamento de Diálise Peritoneal baseiam-se entre a sintonia, explicação dos métodos e riscos, evolução do tratamento e diálogo contínuo entre profissional e paciente, pois o enfermeiro é inserido na DP como o facilitador de cuidados e principal gerador de conhecimentos.
Díaz-Medina, et al., 2020	Descrever as experiências de incerteza de jovens com insuficiência renal que vivem em diálise.	O enfermeiro atua com base na autonomia do paciente e na base psicológica com apoios emocionais sempre tenho um olhar crítico reflexivo nesse sentido, pois o paciente precisa de estímulos para continuação do tratamento, sendo assim esse tipo de análise de pensamentos de situações diárias vividas, cabe também ao enfermeiro (a).
Díaz, et al., 2020	Descrever a experiência de pacientes em transição da hemodiálise para a diálise peritoneal.	A total integração do paciente com a Diálise Peritoneal é altamente relevante, tendo em vista que sua adaptação ocorrerá por meio de orientações e seguimentos ofertados pelo enfermeiro. O principal benefício da diálise peritoneal é o tratamento realizado em domicílio, diferenciando-se da hemodiálise, porém, o paciente atuará como o principal responsável pelo seu tratamento, desenvolvendo inseguranças e dúvidas que precisam ser sanadas.

Os resultados abordam as dificuldades enfrentadas pelos usuários para aderir ao tratamento devido à falta de conhecimento do processo saúde-doença, bem como a necessidade de desenvolvimento de uma boa comunicação do profissional e paciente para o fortalecimento da confiança e melhor implementação de ações educativas com o objetivo de desenvolver a autonomia e melhor desempenho no tratamento.

4. DISCUSSÃO

A diálise peritoneal pode ser realizada no domicílio conferindo conforto ao usuário, assim como autonomia e maior empoderamento, sendo responsáveis por realizar o próprio cuidado, assim, sugere a Teoria de Enfermagem de Dorothea Orem, que preza o autocuidado. Pacientes em DP, recebem um treinamento dos profissionais de enfermagem no próprio centro de diálise, a fim de preparar e capacitar aos usuários e a família, para dar continuidade terapêutica no domicílio (MARINHO et al., 2020; PEDROSO et al., 2018).

Para a realização das orientações, utiliza-se das diretrizes da *International Society for Peritone Dialysis* (ISPD), que traz orientações teórico-prática, possibilitando que as dúvidas e questionamentos sejam cessados durante o procedimento que deve ser realizado no domicílio. O enfermeiro é considerado um dos principais responsáveis e facilitador nesse sentido, por garantir o acolhimento do usuário e da família, auxiliar o paciente a dar continuidade terapêutica em domicílio, planejar as ações que desenvolvem o autocuidado através da educação em saúde, visando evitar complicações (MARINHO et al., 2020; PEDROSO et al., 2018; LEONE et al., 2021).

A educação em saúde, realizada pelo enfermeiro deve começar desde a fase ambulatorial da doença, visto que quando o paciente adere ao tratamento, contribui na diminuição de complicações. Algumas ações estratégicas devem ser desenvolvidas para dar início às atividades de capacitação, onde se torna importante a adoção de roteiro, buscando analisar os aspectos clínicos, sociais, religiosos, relação familiar, as condições socioeconômicas e moradia, fatores que auxiliam na coleta de informações com o intuito de conhecer as dificuldades e potencialidades resultantes do tratamento (PEDROSO et al., 2018; ANDREOLI et al., 2023).

Dificuldades são apresentadas pelo paciente e cuidadores, principalmente quanto a questão do tempo, sendo o principal estágio entre o diagnóstico e o começo do tratamento. Desse modo, requerendo que a equipe de enfermagem preste uma assistência ao paciente e sua família humanizada e acolhedora, a fim de facilitar o processo de aceitação da doença. A falta de informação, trata-se de outra dificuldade, onde mantém relação entre os cuidados prestados durante as práticas da terapia dialítica (PEDROSO et al., 2018; GOMES et al., 2019).

Além da aceitação do tratamento com DP, tem-se outro problema em relação aos custos, visto que alguns pacientes nessa situação clínica, são provedores dos seus lares e o fato de não tratar, depender fisicamente de outrem, gera uma sensação de incapacidade e limitação. Assim é necessário estabelecer uma rede de apoio que será a principal aliada no auxílio dos cuidados em

geral e na execução dos planos a serem implementados pela enfermagem (GOMES et al., 2019; NEGREIROS et al., 2019).

Destaca-se que a enfermagem deve desenvolver educação em saúde para o paciente e seus cuidadores, contemplando todas as necessidades que o tratamento ocasiona como: dieta, uso correto das medicações e destreza manual, preparando o paciente e família para ter autonomia para realizar os procedimentos da diálise, com o intuito de encorajar o dialítico a ser responsável pelo seu autocuidado com auxílio da família. Também, devem ter como prioridade a implantação e criação de programas educacionais que buscam atender as necessidades individuais de cada paciente, onde deve ser acompanhado a trajetória de cada indivíduo, evolução e ter reflexões sobre os comportamentos para auxiliar na melhoria da qualidade de vida (LEONE et al., 2021; VIERA, et al., 2018).

Torna-se importante que, o profissional enfermeiro se preocupe em ofertar um cuidado com qualidade, ou seja, rever a forma do atendimento prestado, objetivando a humanização do atendimento, justificando que através da percepção dos pacientes realiza-se uma melhor troca entre a prática e cuidado, garantindo uma boa assistência e satisfação dos clientes. Outrossim, para executar a educação em saúde com êxito, o enfermeiro deve utilizar uma linguagem mais compreensível e desenvolver atividades técnicas e assistenciais que auxiliam no tratamento dialítico eficaz, são etapas que garantem a manutenção da terapia e promovem uma melhor qualidade de vida ao paciente (PEDROSO et al., 2018; VIERA, et al., 2018).

Para a realização da DP domiciliar o paciente e/ou seu cuidador precisa estar habilitado para lidar com todas as necessidades que possam surgir, visando isto, no programa de DP há profissionais da enfermagem que atuam na educação em saúde desses indivíduos, com o objetivo de prepará-los para essa nova realidade de vida e conseqüentemente o início de um tratamento. Portanto, essa ação educativa deve ser introduzida antes da inicialização do tratamento (DIAZ et al. 2020; DÍAZ-MEDINA et al., 2020).

Essa ação educativa ocorre após a elaboração do processo de enfermagem com base no pensamento crítico e julgamento clínico, atentando-se a individualidade de cada paciente, contudo, deve-se analisar o histórico do mesmo e traçar os diagnósticos de enfermagem, as intervenções, implementações e quais serão as avaliações das ações de enfermagem (CAMPOS, et al. 2019).

O cuidado que a enfermagem abrange é eficiente e busca sempre o dinamismo coerente e com uma linguagem clara, visando que os pacientes compreendam e coloquem em prática as técnicas e teorias absorvidas através dos conhecimentos compartilhados pelo enfermeiro, para que essas mesmas sejam empregues. Assim, diminuindo os riscos aos pacientes que conduzirão o

procedimento de diálise peritoneal em suas residências, assumindo sua maior flexibilidade e liberdade com o tratamento em sua residência (JIMENEZ; CARRILLO, 2018).

Este estudo apresenta limitações devido à subjetividade do tema e pouca quantidade de estudos encontrados sobre esta temática, assim, considera-se importante estimular investigações acerca da realidade do enfermeiro na educação em saúde no tratamento de diálise peritoneal, com o objetivo promover a estes profissionais o interesse pela capacitação na área de nefrologia, bem como, estimular os acadêmicos de enfermagem e os recém-formados a se aprofundar em uma área tão pouco explorada na graduação.

Ademais, importa salientar, que este estudo poderá contribuir com novas pesquisas acerca do tema, influenciando para elaboração de maiores investigações sobre a atuação da enfermagem perante o doente renal e sua família, agregando novos saberes e conhecimentos na oferta de um assistencialismo mais qualificado, holístico e humanizado, podendo também, despertar o conhecimento de pacientes e familiares a cerca dessa opção de tratamento que ainda é tão pouco discutida, mas de grande eficácia.

5. CONCLUSÃO

Destarte, foi possível identificar as contribuições do enfermeiro ao usuário em diálise peritoneal, compreendendo que o papel deste profissional na diálise é capacitar e promover autonomia ao paciente e sua família para prosseguir com o tratamento, diminuindo riscos ou inseguranças. Portanto, é de suma relevância a atuação deste profissional no enfrentamento e sucesso na realização da DP, pois este envolve todos os aspectos humanos do usuário, sendo o capaz de, através das práticas educativas e assistencial, prestar um cuidado integral por conseguinte, emponderá-lo para o autocuidado.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Maria Claudia Cruz et al. Diálise peritoneal: por que não?. Braz. J. Nephrol., v. 45, n. 1, p. 1-2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2023-E001pt>. Acesso em: 03 jun. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2014.

BOTELHO, Louise Lira Roedel.; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida.; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CAMPOS, Moiziara Xavier Bezerra et al. Pacientes em diálise peritoneal: associação entre diagnósticos de enfermagem e seus componentes. Acta Paulista De Enfermagem, v 32(6), p. 651–658, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900090>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html/print/. Acesso em: 25 mai. 2023.

COSTA, Daniel Alves da et al. Enfermagem e a Educação em Saúde. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Candido Santiago, v. 06, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.V6N3.6000012>. Acesso em: 10 abr. 2023.

DÍAZ, Reyes Fernández et al. Experiências de vida na transição de modalidade dialítica: da hemodiálise para a diálise peritoneal. Cogitare Enfermagem, v. 25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.71416>. Acesso em: 29 mai. 2023.

DIAZ-MEDINA, Blanca Alejandra; GUERREIRO-VIEIRA-DA-SILVA, Denise. Las experiencias de incertidumbre de jóvenes mexicanos en tratamiento de diálisis peritoneal. Enferm Nefrol, Madrid , v. 23, n. 2, p. 160-167, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37551/S2254-28842020015>. Acesso: 29 mai. 2023.

GOMES, Hanna Lorena Moraes et al. Enfrentamento, Dificuldades e Práticas de Autocuidado de Pacientes com Doença Renal Crônica Submetidos à Diálise Peritoneal. Revista Paulista de Enfermagem, v. 3, 2019. Disponível em: <http://doi:10.33159/25959484.repen.2019v30a1>. Acesso em 19 abr. 2023.

JIMENEZ, Yenny Fernanda; CARRILLO, Gloria Mabel. “Reencontrándome a través de la diálisis peritoneal”: un abordaje fenomenológico. Enferm Nefrol, Madrid, v. 21, n. 3, p. 275-283, sept. 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.4321/s2254-28842018000300010>. Acesso em: 20 mai. 2023.

LEONE, Denise Rocha Raimundo et al. Assistência de enfermagem em diálise peritoneal: aplicabilidade da teoria de orem - estudo de método misto. **Esc. Anna Nery**, , v. 25, n.

3, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0334>. Acesso em: 09 abr. 2023.

MARINHO, Laudilene Cristina Rebello. Visita domiciliar como suporte da enfermagem na diálise peritoneal: revisão integrativa. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 33, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao01395>. Acesso em: 23 abr. 2023.

MENDES, Karina Dal Sasso.; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

NEGREIROS, Daniella Marques et al. O Cuidado da família à pessoa renal crônica em diálise peritoneal. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 90, n. 28, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/read-2019-v.90-n.28-art.462>. Acesso em: 23 abr. 2023.

NERBASS, Fabiana Baggio et al. Censo Brasileiro de Dialise 2020. *Braz J. Nephrol*, v. 44, p. 349-357, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2021-0198>. Acesso em: 18 mai. 2023.

PEDROSO, Vanessa Soares Mendes et al. Ações do enfermeiro na capacitação do usuário e família em diálise peritoneal. *Revista Online de Pesquisa*, v. 10, p. 572-576, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.572-576>. Acesso em: 23 abr. 2023

SCHREIDER, Aline et al. Estudos de custo sobre terapia dialítica no mundo: uma revisão sistemática e uma abordagem histórica. *HU Revista*, [S. l.], v. 45, n. 3, p. 312–334, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.28663>. Acesso em: 02 jun. 2023.

SILVA, Claudenizio Nunes da et al. Atuação do enfermeiro no tratamento de diálise peritoneal ao portador de insuficiência renal crônica. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 2019. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/32/27>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOEIRO, Luciana Cristina Lopes.; MEDEIROS, Lúcia de Medeiros. Educação em saúde, diálise peritoneal. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v.3, n.7. p 393, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4268349>. Acesso em: 12 jun. 2023.

VIEIRA, Ingrid Fernanda de Oliveira et al. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 26, p. e26480, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.26480>. Acesso em: 18 abr. 2023.